

CARTA DO GESTOR Nº 83 – JULHO DE 2026

Caros Investidores,

Nesta carta, comentaremos os resultados do fundo no mês de julho, apresentaremos nossa atualização de cenário e explicitaremos o posicionamento do fundo neste início de agosto.

1- Resultados

O Ace Capital FIF CIC Multimercado RL registrou perda de -0,26% em julho; ganho de 11,00% no acumulado dos últimos 12 meses (75% do CDI); e acumula retorno de 95,08% desde seu início em 30/09/2019 (107% do CDI).

O fundo registrou perda de 0,26% em julho. O resultado foi impactado pelos livros de Renda Variável (-0,98%), Valor Relativo (-0,33%) e Renda Fixa (-0,28%), parcialmente compensados pela contribuição positiva de Moedas e Cupom Cambial (+0,24%). Em Renda Variável, as perdas refletiram principalmente a exposição comprada em bolsas americanas, com maior concentração em setores ligados à inteligência artificial. Em Valor Relativo, o resultado negativo ficou concentrado nos *hedges*, compostos por posições aplicadas em *Treasuries* e compradas em dólar. Em Renda Fixa, as posições aplicadas em juros globais foram prejudicadas pela retomada das tensões envolvendo o Irã. Ao longo do mês, neutralizamos o posicionamento em juros internacionais e reduzimos o risco do portfólio como um todo, mas parte dessa redução de risco vem sendo recomposta no início de agosto.

Resultados do Fundo por Estratégia

	Jul-26	YTD	12 Meses	Início
Renda Fixa	-0,28%	-2,05%	-2,00%	16,68%
Renda Variável	-0,98%	-1,10%	-0,67%	0,53%
Moedas e Cupom Cambial	0,24%	1,22%	2,11%	5,14%
Valor Relativo	-0,33%	-0,74%	-0,58%	3,10%
Total de Valor Adicionado	-1,34%	-2,66%	-1,14%	25,45%
Caixa, Taxas, Custos e Outros	1,08%	6,53%	12,15%	69,63%
Ace Capital FIF CIC Multimercado RL	-0,26%	3,87%	11,00%	95,08%

2- Cenário

Internacional

Conflito no Oriente Médio. Ao longo do mês, a incerteza relacionada ao conflito no Oriente Médio voltou a aumentar, trazendo maior volatilidade para os preços do petróleo. Esperamos que a situação geopolítica na região permaneça bastante incerta nos próximos meses, com alternância entre períodos de maior e menor tensão. Ainda assim, avaliamos que os cenários de cauda associados ao conflito são hoje menos negativos do que parecíamos enfrentar inicialmente. A economia global vem demonstrando uma capacidade de adaptação a preços mais elevados de energia maior do que se imaginava, seja pela menor intensidade energética da atividade, seja pela capacidade dos mercados de reorganizar fluxos de comércio e absorver choques de oferta. Isso não elimina os riscos associados a uma eventual escalada, mas reduz a probabilidade de que um choque de energia, por si só, produza uma deterioração particularmente severa da atividade global.

Cenário EUA. Nos Estados Unidos, a economia seguiu crescendo em ritmo firme, sustentada principalmente pelo consumo das famílias e pelo investimento não residencial, com destaque para os gastos relacionados à expansão da infraestrutura de inteligência artificial. Pelo lado da inflação, os dados mais recentes trouxeram algum alívio, surpreendendo para baixo as expectativas do mercado e reduzindo a urgência para que o Federal Reserve eleve a taxa de juros.

Na reunião de julho, três membros do FOMC votaram por uma elevação da taxa de juros, enquanto nove defenderam sua manutenção. Na coletiva após a decisão, Kevin Warsh apresentou uma comunicação pouco clara sobre a estratégia do Fed. O presidente evitou detalhar o que pretende fazer para assegurar o retorno da inflação à meta e, ao mesmo tempo, pareceu atribuir alguma importância ao aperto das condições financeiras ocorrido por meio do próprio mercado, particularmente à elevação das taxas de juros futuras. O mercado interpretou o discurso como confuso e segue sem entender a função de reação do novo presidente da instituição.

Nosso cenário-base é de que o Fed mantenha a taxa de juros inalterada nos próximos meses, embora essa avaliação dependa de maneira importante dos próximos dados de inflação. Reconhecemos que a tolerância do Comitê a novas surpresas altistas de preços é atualmente bastante baixa. Nesse sentido, caso as duas próximas rodadas de CPI e PPI voltem a mostrar inflação acima do esperado, acreditamos que a probabilidade de uma alta de juros já na reunião de setembro aumentaria significativamente e se tornaria provável. Mesmo nesse cenário, não esperaríamos o início de um ciclo prolongado de aperto monetário. Nossa expectativa seria de duas elevações, levando a taxa de juros para um nível que o Fed consideraria moderadamente contracionista, com o objetivo de reforçar a convergência da inflação para

a meta.

Brasil

Economia: inflação melhor e atividade mais fraca. Julho foi marcado por dados de atividade e inflação, em geral, mais fracos. No campo da atividade, chama a atenção o comportamento do rendimento médio real apurado pela PNAD, que encadeou uma sequência de leituras mais fracas e apresentou uma reversão de tendência não vista há bastante tempo.

Embora os dados de mercado de trabalho, tomados em conjunto, não sugiram deterioração rápida, a nosso ver, os últimos meses acumularam evidências mais concretas de que podemos estar nos estágios iniciais de um processo de desaceleração.

No que diz respeito à inflação, os números também vieram mais fracos: resultados mais baixos, surpreendendo as expectativas, e composição de melhor qualidade. No caso do IPCA, especificamente, parte da desaceleração do índice cheio decorreu de alimentação — menos relevante para a política monetária —, mas houve também melhora concreta, com recuo dos núcleos de serviços e de industriais e da difusão.

Em conjunto, esses elementos nos levam a acreditar que o Banco Central deva prosseguir em seu processo de calibração da taxa de juros, cortando 25 bps nas reuniões do Copom de agosto e setembro.

Política. O mês concentrou-se nas convenções partidárias, que confirmaram as principais candidaturas. Ainda que algumas disputas estaduais permaneçam sem definição, o processo até aqui não trouxe surpresas relevantes.

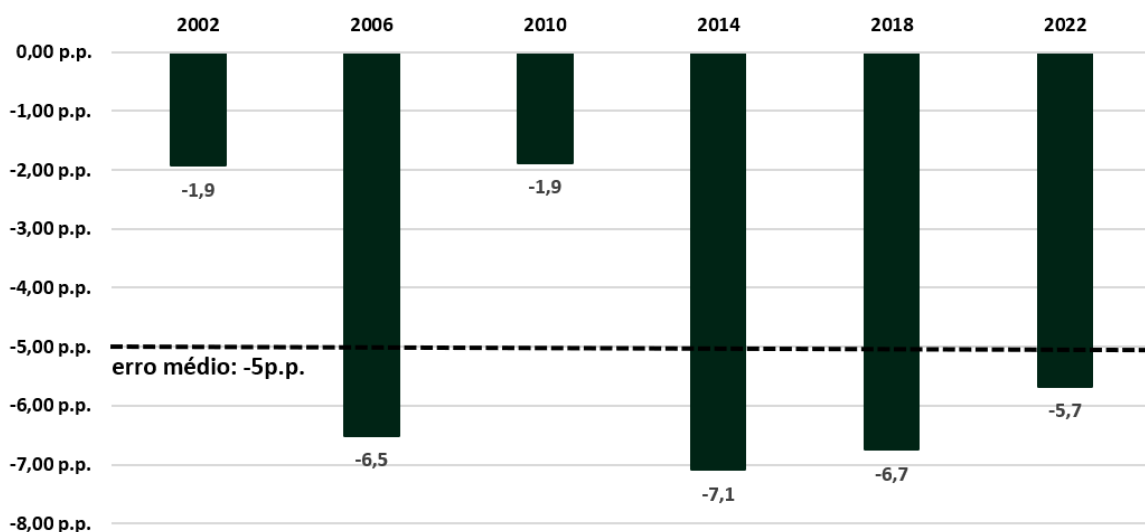
No que diz respeito às pesquisas, a média ao longo do mês não trouxe novidades expressivas, embora tenham ocorrido oscilações favoráveis a ambos os lados, a depender do instituto observado.

Seguimos vendo indícios de uma candidatura bastante enfraquecida de Lula, que parece já próximo de seu teto e com questões qualitativas pesando contra. Do lado de Flávio, há potencial de crescimento, até aqui inexplorado por uma campanha pouco eficiente, cercada de escândalos e sob forte oposição mesmo dentro da direita.

De todo modo, a distância entre os candidatos é suficientemente pequena para que, caso Flávio consiga organizar sua campanha e, principalmente, manter-se longe de novos escândalos, o resultado do pleito fique totalmente em aberto. Vale sempre ressaltar a dificuldade das pesquisas para capturarem corretamente a real intenção de votos nos candidatos mais à direita (gráfico abaixo).

Em resumo, avaliamos que não há hoje uma vantagem tão significativa do presidente Lula como o mercado parece acreditar e precificar.

*Erro da média das pesquisas na última semana de campo (D-7 a D-1)
vs. urna — candidato de "direita", 1º turno, votos válidos*



Nota: As pesquisas consideradas são dos principais institutos, todas divulgadas na semana anterior ao primeiro turno, sem contar boca de urna. Institutos considerados, de acordo com disponibilidade de pesquisa no critério acima: Datafolha, Ibope, Vox Populi, CNT/Sensus, Sensus, CNT-MDA, BTG/FSB, Parana, PoderData, Atlas, Quaest, Ipec, Exame/Ideia. A elaboração é da Ace Capital.

3- Posicionamento

Continuidade da queda de juros e maior foco nas eleições

Julho foi um mês marcado por episódios de volatilidade, que foram prejudiciais para o desempenho do fundo, mas sem mudanças relevantes em nossa visão de cenário. A principal fonte de oscilação continuou sendo o mercado de petróleo, em meio às incertezas geopolíticas, enquanto as empresas ligadas à inteligência artificial passaram por um período de realização após a forte valorização observada nos últimos meses. Enxergamos esse movimento muito mais como um ajuste de preços do que como uma alteração da tendência estrutural associada à IA.

De forma geral, seguimos com uma visão relativamente construtiva para o cenário global. A economia norte-americana continua apresentando bom dinamismo, enquanto os dados recentes de inflação permanecem compatíveis com um processo gradual de desinflação, reduzindo a necessidade de novas revisões altistas para juros.

No Brasil, os indicadores também evoluíram em uma direção favorável. As leituras mais baixas de inflação, combinadas com sinais de moderação da atividade econômica, reforçam nossa expectativa de continuidade do ciclo de queda da taxa Selic nos próximos meses.

Entendemos, entretanto, que o principal tema para os ativos brasileiros passará a ser, cada vez mais, o processo eleitoral de 2026. A partir de agora, o mercado deverá acompanhar com maior atenção a evolução das articulações políticas e, sobretudo, das pesquisas de intenção de voto. Assim como ocorreu em outros processos eleitorais na América Latina, acreditamos que esse fator tende a ganhar relevância crescente na precificação dos ativos domésticos ao longo dos próximos meses.

Seguiremos acompanhando esse processo de perto, buscando identificar suas implicações para o posicionamento do fundo.

Detalhamos, a seguir, o posicionamento dos principais livros do fundo.

Renda Fixa.

No mercado local, seguimos com posições aplicadas na parte curta da curva, por entender que há prêmio embutido nesses vértices diante da perspectiva de continuidade gradual do ciclo de flexibilização monetária. Adicionamos uma pequena posição de NTN-B, mas parcialmente travada. Estamos com o portfólio mais leve e mais neutro em juros internacionais.

Moedas e Cupom Cambial.

Mantivemos uma estrutura de cesta comprada em dólar contra moedas de países desenvolvidos, parcialmente compensada por uma posição vendida em dólar contra países emergentes incluindo o real brasileiro. Não temos posição relevante em cupom cambial.

Valor Relativo.

A estratégia apresentou resultado negativo no mês de julho, com perdas concentradas nos *hedges*. Diante desse comportamento, reduzimos o risco alocado, encerrando a estratégia relativa em moedas e diminuindo a exposição comprada em *equities* americanas com *hedges* em commodities, dólar e juros. Seguimos monitorando a dinâmica do portfólio para voltar a adicionar risco quando identificarmos um ambiente mais favorável.

Renda Variável.

Reduzimos nossa exposição ao mercado americano, embora ele permaneça como nossa principal posição. No mercado local, seguimos com baixa exposição direcional comprada e mantivemos nossas posições na estratégia de valor relativo (bancos, energia elétrica, saneamento e commodities).

Fundo: Ace Capital FIF CIC Multimercado RL

Objetivo: o fundo tem como objetivo, mediante a aplicação preponderante em cotas do Ace Capital Master FIF Multimercado RL ("Fundo Master"), atingir rentabilidade acima do CDI, buscando oportunidades em taxas de juros, moedas, renda variável e derivativos diversos, tanto no mercado local quanto internacional, observada a política de investimento do fundo.

Características:

- Tipo Anbima: Multimercados Macro
- Data de Início: 30/09/2019
- Público-alvo: Investidores em Geral
- Taxa de Administração: 2% a.a. com o Fundo Master (máx. de 2,20% a.a.)
- Taxa de Performance: 20% sobre o que exceder o CDI
- Mínimo para aplicação Inicial: R\$ 500,00
- Mínimo para Aplicação Adicional e Resgate: R\$ 100,00
- Saldo Mínimo: R\$ 100,00
- Cotização de Aplicações: D+0
- Cotização de Resgate: D+30, com liquidação no dia útil seguinte
- Classificação Tributária: Longo Prazo
- Administrador: Intrag DTVM
- Custodiante: Itaú Unibanco
- Auditor: Deloitte



As informações contidas nessa apresentação têm caráter meramente informativo e estão sujeitas a mudança sem qualquer tipo de notificação prévia. Este documento não constitui uma oferta de serviço pela Ace Capital e é para uso exclusivo de seu destinatário, não devendo ser utilizado para quaisquer outros fins. A Ace Capital utiliza informações de fontes que acredita serem confiáveis, mas não se responsabiliza pela exatidão de quaisquer das informações assim obtidas e utilizadas neste documento, as quais não foram independentemente verificadas. Além disso, as informações e expectativas sob o cenário da economia brasileira e global foram analisadas até a data de envio deste material, sendo que eventuais fatores econômicos futuros podem não ter sido previstos e, consequentemente, considerados para esta análise fornecida pela Ace Capital. Fundos de investimento que utilizam estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos podem resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo, caso o fundo de investimento adote estratégia com derivativos para fins de alavancagem. As informações constantes nesta apresentação estão em consonância com os Regulamentos, Formulários de Referência, se houver, Lâmina de Informações Essenciais, se houver, porém não os substituem. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Fundos de investimento não contam com garantia da Ace Capital, do administrador, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos (FGC). Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do Regulamento, de eventual Lâmina de Informações Essenciais, se houver, e do Formulário de Informações Complementares, se houver, dos fundos de investimento em que deseja aplicar. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Este documento não constitui uma opinião ou recomendação, legal ou de qualquer outra natureza, por parte da Ace Capital, e não leva em consideração a situação particular de qualquer investidor. A utilização das informações aqui contidas se dará exclusivamente por conta e risco de seu usuário. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Ace Capital recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor legal.

OBJETIVO

O Ace Capital FIF CIC Multimercado RL - CNPJ 34.774.662/0001-30 ("FUNDO") objetiva atingir rentabilidade acima do CDI, direcionando, no mínimo, 95% (noventa e cinco por cento) de seu patrimônio em cotas do fundo Ace Capital Master FIF Multimercado RL - CNPJ 34.687.549/0001-18 ("MASTER"), cuja política de investimento consiste em aplicar seus recursos em ativos financeiros de diferentes naturezas, riscos e características, sem o compromisso de concentração em nenhum ativo ou fator de risco em especial, observadas demais condições presentes em seus regulamentos.

PÚBLICO-ALVO

O FUNDO é destinado a receber aplicações de recursos provenientes de investidores em geral, que busquem performance diferenciada e entendam a natureza e a extensão dos riscos envolvidos

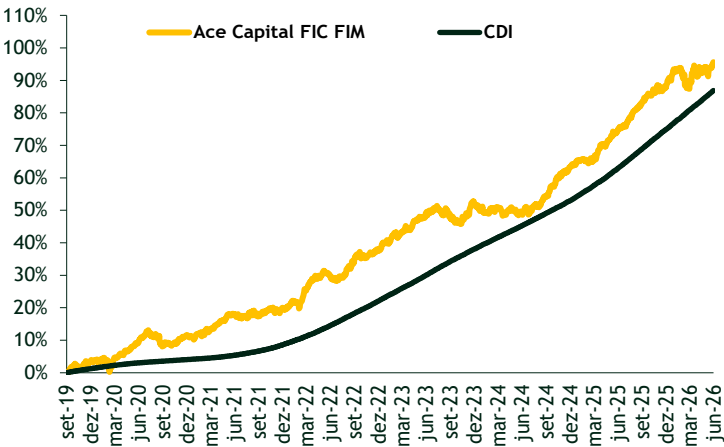
GESTOR: Ace Capital Gestora de Recursos Ltda.
CNPJ: 33.411.393/0001-85
CLASSIFICAÇÃO ANBIMA: Multimercado Macro

RENTABILIDADE

ANO	RETORNO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	ANO	INÍCIO
2021	Fundo	-1,12%	0,75%	2,00%	1,40%	1,46%	1,02%	-0,98%	1,42%	-0,89%	1,18%	0,05%	1,00%	7,47%	19,98%
	CDI	-	558%	1.010%	676%	548%	333%	-	335%	-	246%	9%	131%	170%	232%
2022	Fundo	1,15%	0,22%	3,00%	3,08%	0,96%	-0,27%	-1,22%	2,02%	2,73%	1,00%	0,81%	0,53%	14,82%	37,76%
	CDI	158%	29%	325%	370%	93%	-	-	173%	255%	98%	79%	47%	120%	171%
2023	Fundo	1,58%	1,90%	0,45%	0,61%	1,89%	1,50%	1,10%	-1,42%	0,25%	-1,93%	1,63%	2,92%	10,87%	52,74%
	CDI	141%	206%	38%	67%	168%	140%	103%	-	25%	-	177%	326%	83%	139%
2024	Fundo	-1,36%	-0,51%	0,71%	-1,56%	1,00%	-0,77%	0,58%	0,81%	2,02%	2,07%	2,34%	1,40%	6,84%	63,18%
	CDI	-	-	86%	-	119%	-	64%	94%	242%	223%	296%	150%	63%	119
2025	Fundo	1,27%	0,20%	-0,22%	3,12%	0,77%	1,75%	0,61%	2,61%	1,63%	1,30%	1,58%	-0,41%	15,10%	87,81%
	CDI	126%	21%	-	296%	68%	159%	48%	224%	133%	102%	151%	-	105%	117%
2026	Fundo	2,66%	0,14%	-2,04%	1,55%	0,98%	0,84%	-0,26%	-	-	-	-	-	3,87%	95,08%
	CDI	229%	14%	-	142%	91%	75%	-	-	-	-	-	-	48%	107%

Rentabilidade líquida de administração e performance e bruta de impostos.

PERFORMANCE ACUMULADA



ESTATÍSTICAS

Retorno acumulado	95,08%
Retorno acumulado em %CDI	107%
Rentabilidade em 12 meses	11,00%
Volatilidade anualizada	4,2%
Sharpe	0,1
Retorno médio mensal	0,82%
Número de meses positivos	62
Número de meses negativos	20
Número de meses acima de 100% do CDI	44
Número de meses abaixo de 100% do CDI	37
Maior rentabilidade mensal	3,12%
Menor rentabilidade mensal	-2,61%
Patrimônio líquido	R\$ 115.184.752
Patrimônio médio em 12 meses	R\$ 123.019.074
Patrimônio líquido do MASTER	R\$ 559.860.065

INFORMAÇÕES GERAIS

Data de Início	30/09/2019
Taxa de Administração*	2,00% a.a.
Taxa de Performance	20% sobre o que exceder o CDI
Classificação Tributária	Longo Prazo
Administrador	Intrag DTVM Ltda.
Custodiante	Itaú Unibanco S.A.
Auditor	Deloitte

MOVIMENTAÇÃO

Mínimo para Aplicação Inicial	R\$ 500,00
Saldo Mínimo	R\$ 100,00
Mínimo para Aplicação Adicional e Resgate	R\$ 100,00
Cota	Fechamento
Cotização de Aplicações	D+0
Cotização de Resgates	D+30 corridos
Liquidação de Resgates (pós Cotização)	D+1 útil

*Este valor já incorpora a taxa de administração do FUNDO e a taxa de administração do MASTER. A taxa máxima de administração permitida é de 2,20% a.a.



A Ace Capital não comercializa nem distribui cotas de fundos de investimento ou qualquer outro ativo financeiro. As informações contidas neste material são de caráter exclusivamente informativo e não se caracterizam e nem devem ser entendidas como uma promessa ou um compromisso da Ace Capital, além de não levar em consideração a situação particular de qualquer investidor. Antes de tomar qualquer decisão acerca de seus investimentos, a Ace Capital (i) recomenda ao interessado que consulte seu próprio consultor e (ii) não se responsabiliza pelas decisões de investimento. O FUNDO utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimentos, o que pode resultar em significativas perdas patrimoniais para seus cotistas, podendo, inclusive, acarretar em perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do FUNDO. O FUNDO está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. O FUNDO pode estar exposto a significativa concentração em ativos de poucos emissores, variação cambial e outros riscos não mencionados neste material. Os fundos de investimento multimercados com renda variável e os fundos de investimento em ações podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Para avaliação da performance de quaisquer fundos de investimentos, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses. O FUNDO buscará manter uma carteira de ativos com prazo médio superior a 365 dias. Alterações nestas características podem levar a um aumento do IR incidente sobre a rentabilidade auferida pelo cotista. Não há garantia de que este Fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E DA TAXA DE SAÍDA. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DOS GESTORES, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. É recomendada a leitura cuidadosa do Formulário de Informações Complementares, se houver, da Lâmina de Informações Essenciais e do Regulamento do FUNDO e do MASTER pelo investidor antes de aplicar seus recursos, conforme disponíveis no site do Administrador: Intrag DTVM Ltda., CNPJ nº 62.418.140/0001-31, www.intrag.com.br, Av. Brigadeiro Faria Lima, nº 3.400, 10º andar, Itaim Bibi, São Paulo - SP. Telefone (11) 3072-6109, dias úteis, das 9 às 18h, ou utilize o SAC Itaú 0800 728 0728, todos os dias, 24h. Se desejar a reavaliação da solução apresentada após utilizar esses canais, recorra à Ouvidoria Corporativa Itaú Unibanco 0800 570 0011, dias úteis, das 9 às 18h, Caixa Postal nº 67.600, CEP 03162-971. Deficientes auditivos ou de fala 0800 722 1722, disponível 24h todos os dias.